

REVISTA

NUM. 142  
ANNO IV

DA

CIDADE



A SOBRE MESA  
DA PREFERENCIA DE TODOS  
HA 30 ANNOS, SEMPRE FOI  
· E SERA'

PEDIMOS AOS NOSSOS COMPRADORES NAO  
CONFUNDIREM OS PRODUCTOS  
MARCA GOIABADA PEIXE



FABRICADOS NA MESMA LOCALIDADE  
COM OUTROS

FABRICANTES:

**Carlos de Britto & Cia.**

RECIFE - PERNAMBUCO - PESQUEIRA

# S.A. REVISTA DA CIDADE

CAPITAL SOCIAL 200.000\$000

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

End. Teleg. REVISTA — PHONE, 6015

DIRECTOR PRESIDENTE — *Major Adolpho Cavalcanti*

" THESOUREIRO — *Senador Waltredo Pessoa*

" SECRETARIO — *José Penante*

" GERENTE — *Dr. José dos Anjos*

OFFICINAS APPARELHADAS PARA TODO  
TRABALHO GRAPHICO

## "REVISTA DA CIDADE"

o magazine de maior circulação em todo

o norte do Brasil e o unico que tem

officinas e organisação proprias.

### ASSIGNATURAS :

UM ANNO — 48\$000

SEIS MEZES — 25\$000

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO A CARGO DO

## Dr. LUIS MENDES

Praça Floriano Peixoto, 19

4.º andar Sala da frente

( Edifício Imperio )

Tel. C. 2859—Endereço telegraphicó—FANEIRA



# CHOCOLATE BEIJA-FLÔR

MELHOR QUE UM BEIJO!

## RHEUMATISMO E SYPHILIS TERCIARIA

### NO ENGENHO JABURÚ



Dr. Manoel d'Azevedo Silva, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-ajudante do dr. Fischel no gabinete electro-therapico em Wilhelmbad perto de Stuttgart de Alemanha.

Atesto em fé do grão, ter empregado com magnífico resultado o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira nos casos de ulceras syphilíticas da garganta, nariz, principalmente na ozena, fazendo salientar um caso de uma ulcera da perna que se estendia abaixo da raiz da coxa em um trabalhador do Engenho Jaburú, de propriedade do sr. José Varandas de Carvalho, que a conselho meu fez a referida applicação, ficando maravilhado com o aresultado obtido, não cessando de apregoar os resultados de tão útil e benfeitor medicamento.

Dr. Manoel de Azevedo Silva

Firma reconhecida

Cóla para concertar toda especie de louça

Faça-se uma solução concentrada de cóla de peixe em agua. Junte-se-lhe um pouco de alcool e de gomma amoniaca para fazer a massa liquida. Depois de applicar po-

nha-se o objecto a seccar, apertando-o com uma fita.

## ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

## GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distintivos. Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

## TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Telephone, 6418

Esquina com a rua do Caju

N U M E R O  
1 4 2  
A N N O I V

P 893  
P U N  
Biblioteca Central  
FEVEREIRO 1920

# REVISTA DA CIDADE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 20-

Endereço Teleg.: REVISTA—Phone 0.015

RECIFE — PERNAMBUCO

Director-gerente — J O S É D O S A N J O S

Director-secretario — J O S É P E N A N T E

Vae longa a festa:  
vinho, perfume, "jazz", confetti e serpentina...  
Pierrot,

Arlequim  
e Colombina...

Um pouco de fadiga é tudo quanto resta  
na alma sonhadora  
da linda Futil cujos olhos são espelhos  
de crystal,  
onde se mira Arlequim,  
onde se olha Pierrot,—  
numa illusão fatal...

\*  
Colombina medita  
na sua vida de mulher bonita,  
Pensa se ha pelo mundo alguem feliz  
Pierrot, Arlequim ou Colombina...

Pensa e a sua consciencia não lhe diz  
se no mundo inteiro haverá  
alguem mais desgraçado que Pierrot,  
alguem mais desgraçado que Arlequim.

Finda a Carnavalada,  
Colombina sorri...

\*  
E adormece... Adormece  
Sem saber se é feliz ou desgraçada..

Quando a  
mascara não  
disfarça  
mais...



# OUR ENGLISH PAGE

SOCIETY NOTES.— Mrs. Hamilton gave a Bridge-Tea at the Country Club on Wednesday afternoon, February 6th. when seven tables were seated. Play was very exciting and a little bird told us that the following was result: 1st prize Mrs. Collins; the 2nd prize Mrs. Frank Fellows; 3rd prize Mrs. Sills, and Boobie Prize to Mrs. Pollok and Mrs. Nares.

TONS OF MONEY — Several

rehearsals have already been held and we hear that the producer, Mr. Ling, is very pleased with

his *caste* and hopes to put this amusing play on the boards of the St. Izabel Theatre at an early date.

## PASSENGER MOVEMENT —

The R. M. S. P. Co's "Almanzora" arrived in port on Wednesday February 6th. and brought the following passengers to Pernambuco: Mrs. Hughman and the Misses Catherine and Winifred Hughman Mr. E. Montague Smith and Mrs. Smith, and, Mr and Mrs. Irvin Peffly.



Uma turma alegre que brilhou no carnaval do anno passado no "Country Club"

# C A R T A P A R A O M A R I O S E T T E

Recebi, Mario Sette, o livro que V. me mandou. Confesso-lhe que para uma lua de mel, não poderia ter sido mais feliz o seu presente. CONTAS DO TERÇO teve para mim um sabor que nem mesmo o seu magnífico SENHORA DE ENGENHO. Livro nosso. Pernambucaníssimo Cheio de nossa vida e de coisas nossas. Quero entretanto lhe dizer que ao baptismo que V. deu de "Livro para Moças" eu

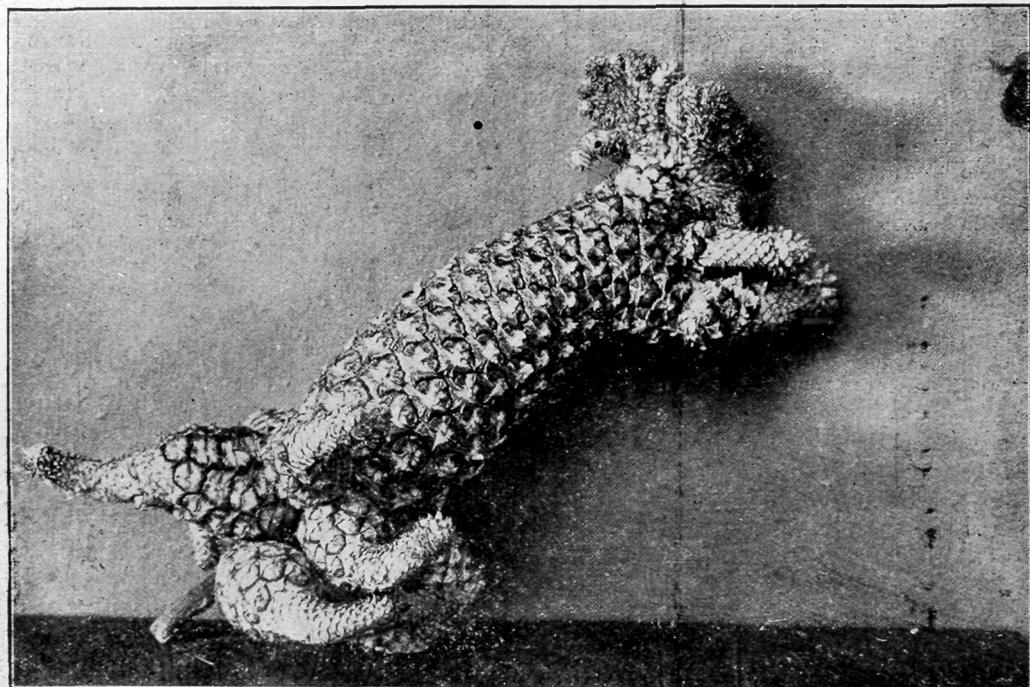
seculo XX, essas românticas que se vivem apaixonando pelos FORMIGAS de calças balão...

Eu serei, Mario Sette, o maior propagandista de seu livro.

E lamento apenas uma coisa, crê-me? Não poder presentear-lo a cada uma das frequentadoras de nosso Glória.

E as personagens criadas por V.? Tão nossas! Tão de Recife!

Aquelle eterno descontente das



Carioso exemplar de abacaxi encontrado no sítio Carvalho, em Lagôa de Gatos, e oferecido pelo seu proprietário, João Soares de Lyra, ao "Folio de Pernambuco"

estou absolutamente em desacordo. V. disse mal. CONTAS DO TERÇO não é livro para moças. É livro para toda gente. Livro para todos os que vivem neste Recife. Até hoje não encontrei quem com tanta felicidade focalisasse os nossos costumes. O enredo sim. A fina moral que é o último capítulo é que é toda feita para moças. E ainda uma coisa V. desenhou com singular mestria: a menina

coisas do governo! (Descontente até o dia em que foi reeleito deputado...)

Explendido! Verdadeiro cliché de uma Kodak!

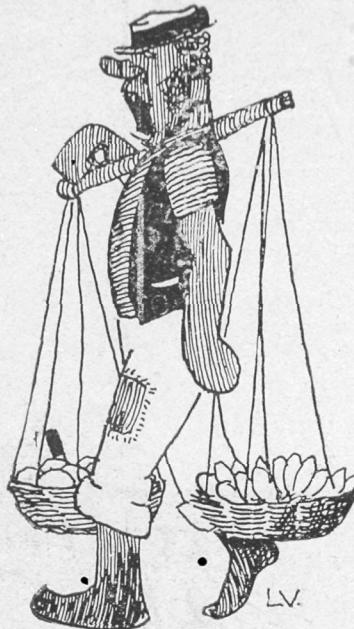
Obrigado, Mario Sette, obrigado e parabéns. CONTAS DO TERÇO é um livro de UTILIDADE PÚBLICA. Livro de Pernambuco feito para nós pernambucanos.

Um abraço de seu

U MA estatística oficial recenseamento, na Inglaterra, dá-nos a conhecer que existem ali alguns pares cuja união parece um desafio às leis do bom senso, que exigem alguma harmonia, pelo menos aparente, entre os casais que põe a vida em commun.

O caso mais extraordinario, porém, é o de um "ménage", em que o marido tem vinte annos e a mulher noventa!

Num segundo casal, quase do mesmo genero, o marido tem vinte e sete annos e a mulher noventa e cinco.



Arnaldo Guedes Pereira, phantasiado de balaeiro das bananas ...



Miss Dactylographia, phantasia de Euclides Simões quando era magro ...



O maestro Alberto Figueiredo com uma phantasia para os "acompanhamentos"

Agora, outros casos que são o inverso: trata-se de velhos marujos que tomaram esposas novíssimas para cuidar-lhes da velha existência, solução talvez engenho-

sa contra a crise de crenças.

Em quatro casos, um ancião de setenta e oito annos desposou uma rapariga de quinze; um outro, de oitenta e um annos desposou uma de dezoito; os dois ultimos, de oitenta e oito

annos, desposaram uma de vinte e outra de vinte dois.

Em compensação, existem tambem trinta e seis pares de Philemon e Baucis modernos, que envelheceram conjuntamente e contam uns e outros, mais de

noventa annos de idade.

E' uma bella coisa a longevidade na Inglaterra!

HA cem annos, o sr. Pickwick, o curioso personagem do romance de Dickens, «fez» uma viagem de Rochester a Strand, em Londres.

Como ha um século, uma diligencia effectuou esse percurso, transportando, vestido á moda de 1827, o sr. Pickwick e seus amigos. De dez em dez milhas eram mudadas as parelhas de cavallos, tendo sido feitas como na narrativa

do genial humorista, varias paradas em velhas hospedarias, ainda existentes. Esta longa viagem, tão pitorescamente descripta por Dickens.

Põe a mascara e vai para a folia,  
Na affectação de uns gestos singulares,  
Esquecido dos intimos pezares  
Que te atormentam todo o santo dia...

Homem doente, perdido nesses mares  
Tenebrosos da Dúvida sombria,  
Vê que ha lá fóra um fremito de orgia,  
Mesmo através das coisas mais vulgares !

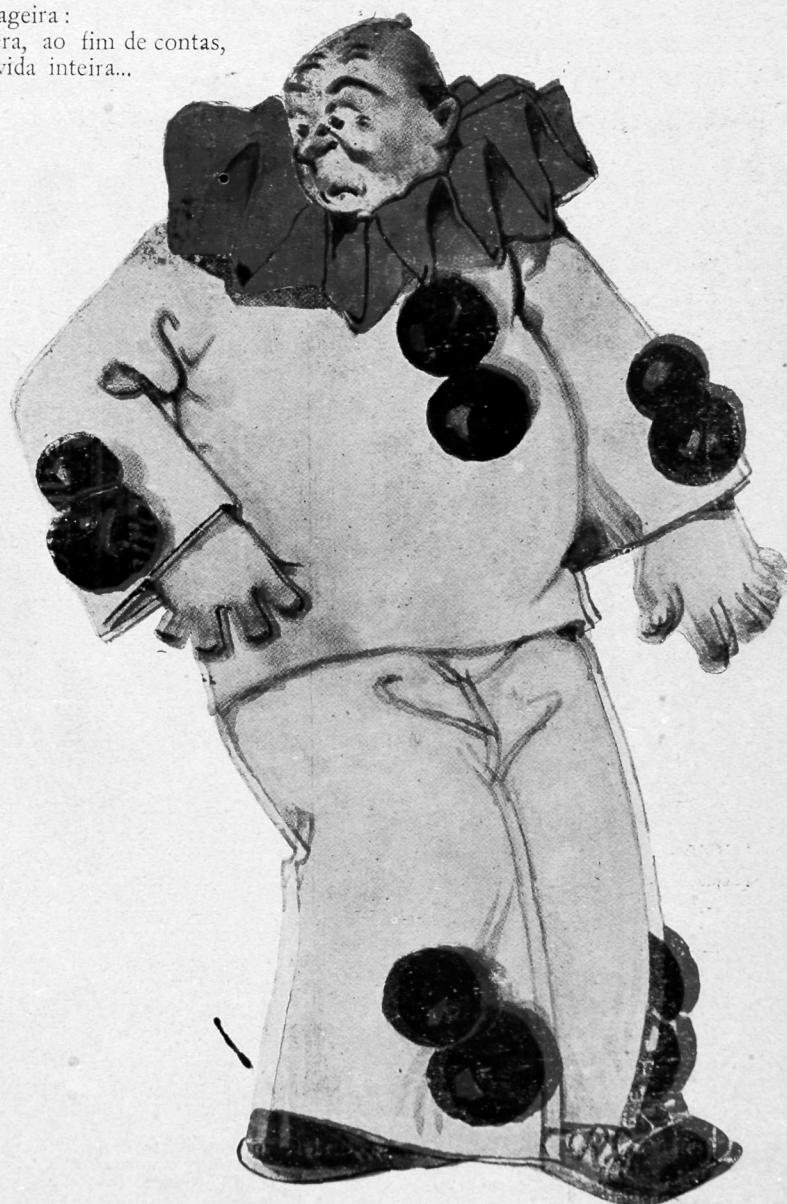
Põe-te a cantar, desabaladamente !  
Vai para a rua aos trambolhões, ás tontas,  
Como se enlouquecesse de repente...

Agarra-te á alegria passageira :  
Olha que o que te espera, ao fim de contas,  
E' o triste Carnaval da vida inteira...

**C A R-**

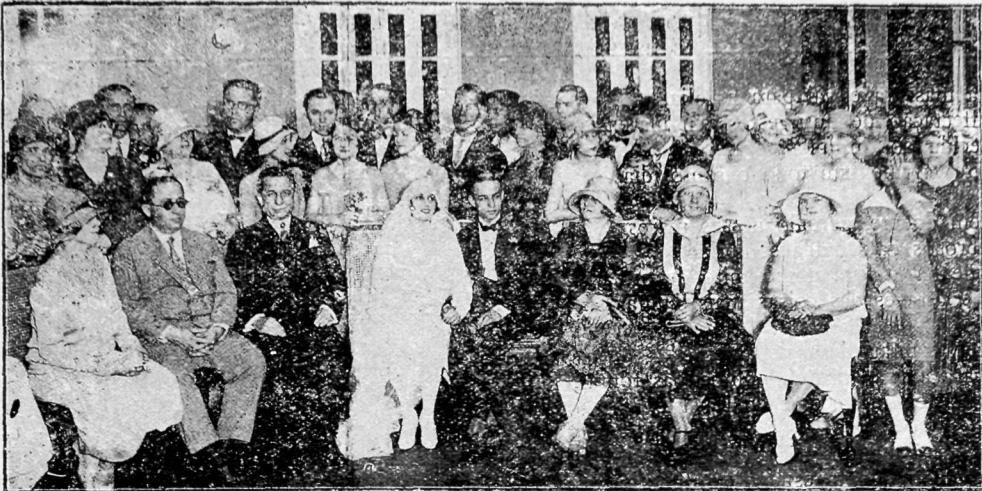
**N A-**

**V A L**



**ZITO**

**BAPTISTA**



Grupo tomado por occasião do casamento  
da senhorita Gisella Gomes com o  
sr. Geraldo Wicks

Os membros da família real de Inglaterra são grandes amadores da arte photographica.

Ao passo que uns preferem apparelhos communs, outros como o Duque de York, preferem as camaras cinematographicas.

A princesa Mary durante sua recente viagem ao Egypto, enviou á Rainha da Inglaterra detalhada reportagem cinematographica de todos os lugares que visitou.

A rainha da Noruega, é tambem uma photographa de grande mérito, assim como, foi a princesa Maud das primeiras pessoas reais que cultivaram com assiduidade essa interessante arte. Possue valiosa coleção de parentes e amigos das casas reais que visitou em diversas épocas.



LV.

Uma phantasia bôa para os olindenses...

ACABA de abrir-se em New-York a maior bibliotheca do mundo, onde podes juntar-se, ao mesmo tempo, 800 leitores. Além da grande sala geral, tem outras 12, mais pequenas, destinadas aos leitores que se dedicuem a tomar a pôntamentos, sendo cada uma destinada a um assumpto, como politica, litteratura, musica, etc.

Ha outra destinada aos leitores cegos, com livros especiaes, já se sabe. Está installada para comportar 3 milhões de volumes, tendo já nas estantes um milhão. Gastaram-se na construção e instalação 40 milhões de francos.

A melhor parte da nossa felicidade aqui na terra consiste no que fazemos pelos outros.

A origem do pente, perde-se nas brumas da antiguidade. Parece que foi a mãe Eva que o inventou, usando, para alisar os cabellos louros, a espinha do primeiro peixe pescado pelo pai Adão.

O caso é que os egípcios já usavam, ha-



LV.  
Uma phantasia para lembrar  
que a roupa suja deve ser la-  
vada em casa...

quatro mil annos, pentes de marfim; os gregos e os romanos usavam-nos de madeira.

E' peculiar á estupidez da nossa especie o termos de poetisar as evidencias para que sejam acceptas.



(F. Rebello)

# GALANTERIA

AQUELLA tarde... anceios de azas...  
Em tudo um languido torpor...  
O sol no occaso... ultimas brazas...  
Que linda estavas, meu amor !

Falei-te, a tarde era tão calma !  
o sol de todo ia a se pôr...  
Gorgeiou minha alma na tua alma:  
"Eu te confesso o meu amor!"

Vibrei, então, qual vibraria  
um Sigfried, um Sagramor...  
ao te offertar com fidalgua  
a rosa ideal do meu amor !

Sofre tormentos, nevrotismo,  
quem não fôr bravo, ah ! quem  
[ não fôr !  
quem não tiver o alto heroismo  
de confessar o seu amor.

E nada ha mais nobre e mais casto  
que o atrevimento encantador,  
que a frase breve e o sonho vasto  
de quem confessa o seu amor.

A tua face corou leve...  
Ah ! que suave o teu rubor !  
E a minha frase foi tão. breve !  
Apenas disse o meu amor...

O meu prazer já me inebria !  
Por tudo ha um magnifico fulgor...  
E' o meu segredo da alegria :  
o meu amor ! meu grande amor !

Palpita a graça indefinida...  
Gloria ! Aleluias ! Messidor !  
E eu digo a todos pela vida :  
-“Bem dito o que ama e crê no  
[ amor !”

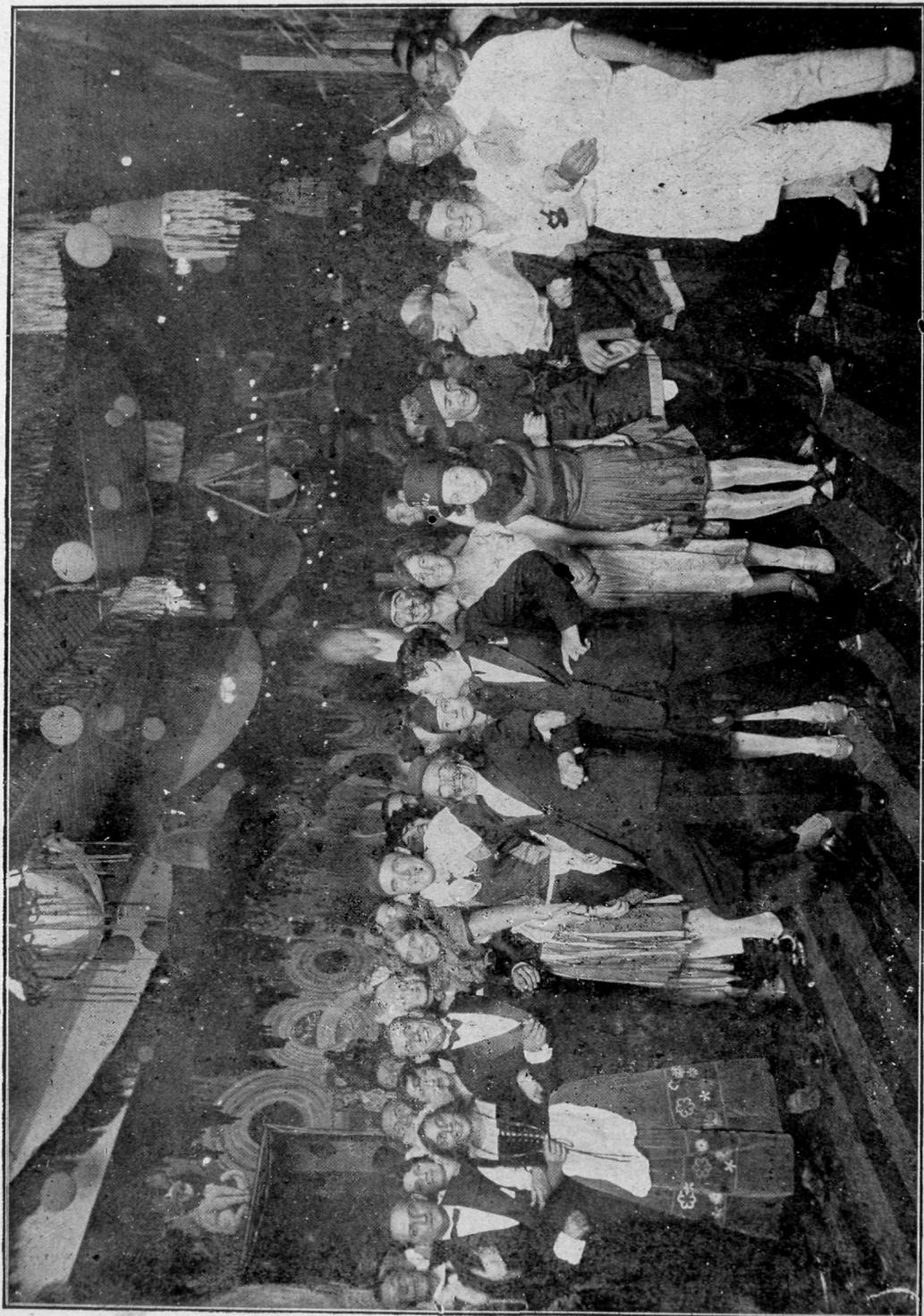
Não se amesquinha, até se exalta,  
quem grita ao mundo, com fervor,  
toda a verdade, em voz bem alta,  
e aos céus eleva o seu amor !

Assim, ó sonho meu tão santo !  
assim eu vá para onde fôr,  
hei de dizer do meu encanto !  
hei de falar do meu amor !

**H A R O L D D A L T R O**



O QUE FOI O CARNAVAL DE 1928 NO "COUNTRY CLUB". QUE SERÁ O DE 1929?



R E M I N I S C E N C I A



Uma bella phantasia  
de lua-cheia. Não se  
trata do poeta Fer-  
nando Pio

SABE-SE que o título da celebre peça "Les Affaires sont les affaires" foi fornecido, a Octavio Mirbeau por Eugenio Letellier, diretor do "Journal", do qual o celebre escriptor era collaborador.

Um dia, Mirbeau introduziu num artigo algumas linhas amaveis a um de seus amigos, industrial conhecido, cujos annuncios appareciam frequentemente na ultima pagina do jornal.

Letellier leu aquellas linhas e enfadou-se:

— E' que não se julga bem pago? perguntou elle a Mirbeau. Procura, sem duvida, ganhar mais, introduzindo reclames nos seus artigos. Priva nesse tanto o meu serviço de publicidade. Ora, veja "negocios são negocios" e eu entendo que todos os que se

## 5 TROVAS

Felicidade—uma tela  
que um pintor moderno pinta:  
de longe, seduz e é bela,  
de perto, é um borrão de tinta!



Continue a odiar-me assim  
que é justamente porque  
voscê tem odio de mim  
que eu quero bem a voscê.



Verde, cheia de picote,  
Recife vaidosa exhibe  
a taixa de chamalote  
do rio Capibaribe.



Meu grande amôr se inflamando  
fez na minh'alma um fogão:  
o combustivel é teus olhos,  
—duas pedras de carvão!



A natureza, em troféo,  
na noite linda da aldeia,  
poz, na vitrola do céo,  
o disco da lua cheia...

fazem aqui não alimen-  
tem outra caixa que a  
minha.

Mirbeau não esqueceu  
a phrase de Eugenio  
Letellier.

GENE Austin, o artista norte-americano bem conhecido dos amadores através seus discos Victor, é popularissimo e queridissimo nos Estados Unidos, onde a venda dos seus discos atingem ordinariamente de 80.000 a 100.000 exemplares de cada musica. Seu disco de "My blue Heaven" passou esta ultima cifra, no ultimo inverno, e espera-se que "Ramona" atinja a mais de um milhão, por quanto até agora foram vendidos, só nos Estados Unidos,



LV.

Phantasia de "prompto". Finge-se superior, crusa os braços... e... olha a alegria dos outros

MAURO MOTA



**Turma que deu um fino tom de elegância à bela "soirée" carnavalesca do Sport Club Flamengo, no sábado passado**



**Grupo dos elegantes foliões que en-**

**cheram de alegria a festa carnavalesca.**

**do valente campeão ulvi-negro, em**

**sua nova sede, à rua da Aurora**

mais de 750.000! Talvez no Brasil já não acontece, porém, o mesmo sucesso. Porque, dizem, a "Ramona" traz azar...

**E**m duzentos annos, derrubaram-se mais

árvores na América do que na Europa em vinte séculos. As consequências do desfloamento manifestam-se na seca dos riachos e na diminuição das águas dos rios, arterias da

vida commercial e agrícola, que corriam cheios até às margens.

Quando chove actualmente, a chuva cai em torrentes que correm para o mar, carregando os fertilisantes la superficie. Taes enxurradas repentinhas inundam frequentemente as planicies circumvizinhas com resultados desastrosos para a propriedade e para a vida.

## CÊ RÁ DÔR PARA DENTE DR. LUSTOSA

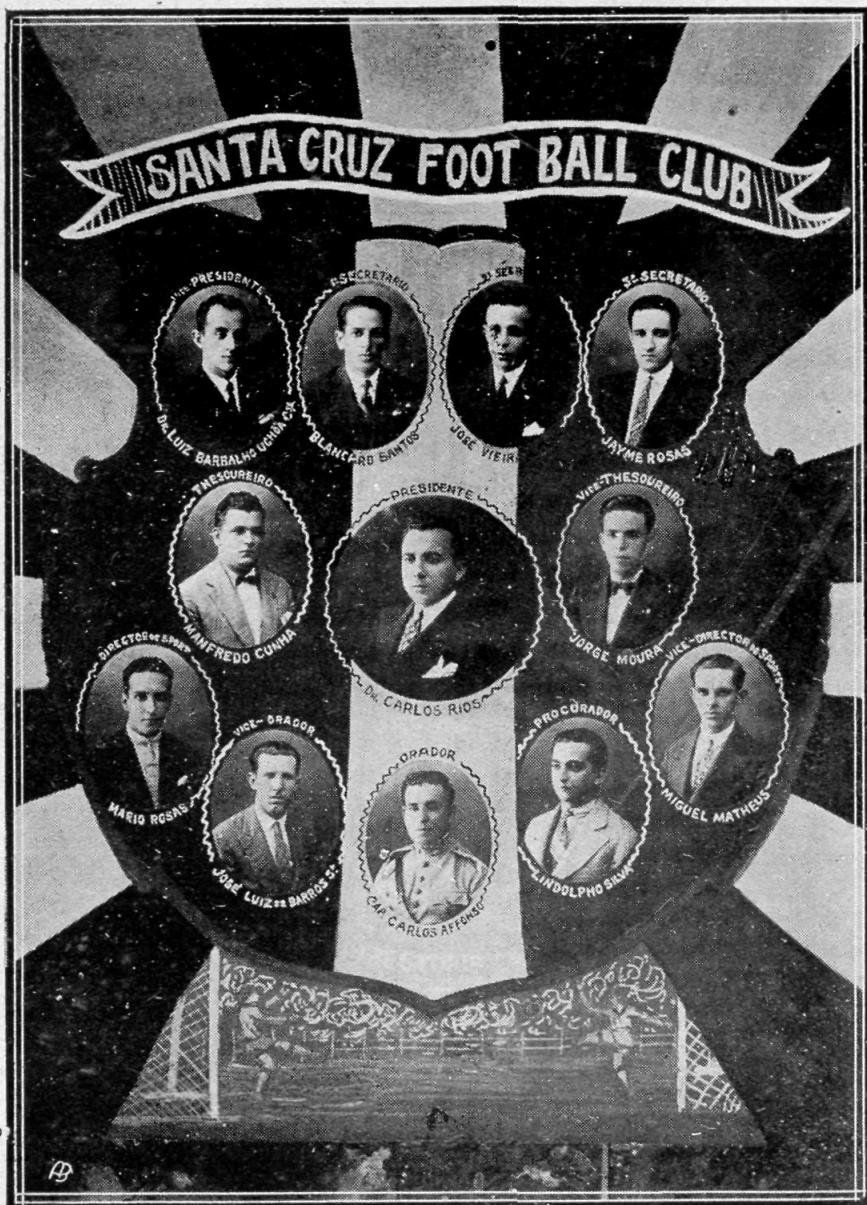
O Kilimadjaro acaba de ser o theatro de uma historia de amor, com a qual a sciencia, certamente se orgulhará: uma jovem

gretchen, noiva de um "professor geogra", realizou a ascenção d'esse pico, afim de decidir esse apaixonado pesquisador, ainda hesitante, a

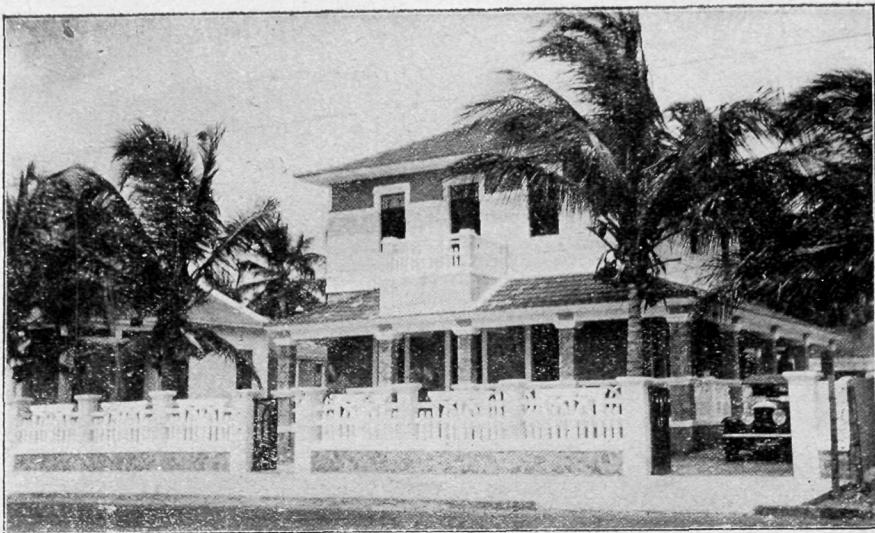
leval-a ao altar. E' preciso—dissera elle—que minha futura mulher tenha realizado alguma expedição scientifica.

A Valkyra do Kilmadjaro, querendo conquistar seu exigente professor, foi procurar o Graal 'no cume do maior pico africano.

Se seu geographo tiver algum tacto, não poderá, decentemente, abandonal-a.



Directoria do "Santa Cruz", cujo mandato terminou no dia 5 do corrente. Este quadro foi inaugurado em sua sede social nessa data.



Residencia de verão do casal Aprigio Velloso da Silveira, na avenida Bôa Viagem



O casal Velloso da Silveira, na intimidade de filhos, netos e de seu genro dr. Oscar Cordeiro

TELEGRAMMAS de Berlim, dizem que o novo orçamento da Prussia prevê o emprego do 150 funcionários da polícia desde os postos de pericia criminologista até aos de consultoras policiais.

Tres das mulheres policiais da Prussia, trazem consigo o ultra complexo título de "Polizeigefängnisschauptwachtmistern".

Esse complicado no-

me quer dizer: "Guarda-chefe da prisão da polícia".

Digam depois que a mulher não vale nada! Não vale?... Qual o homem que possue um título tão comprido como esse?

Só isso justifica o valor feminino! Não é uma honra o sermos agraciadas com um no-

me que se parece com o Infinito?

Só para se pronunciar, que custo! Devemos dizer só nos actos solemnes... como por exemplo, quando se nos depara um dos do sexo forte, em signal de humildade...

Devemos nos curvar à maneira niponica, e a rapidez para dizer o

deve ser prussiana: "Polizeigefängnisschauptwachtmistern".

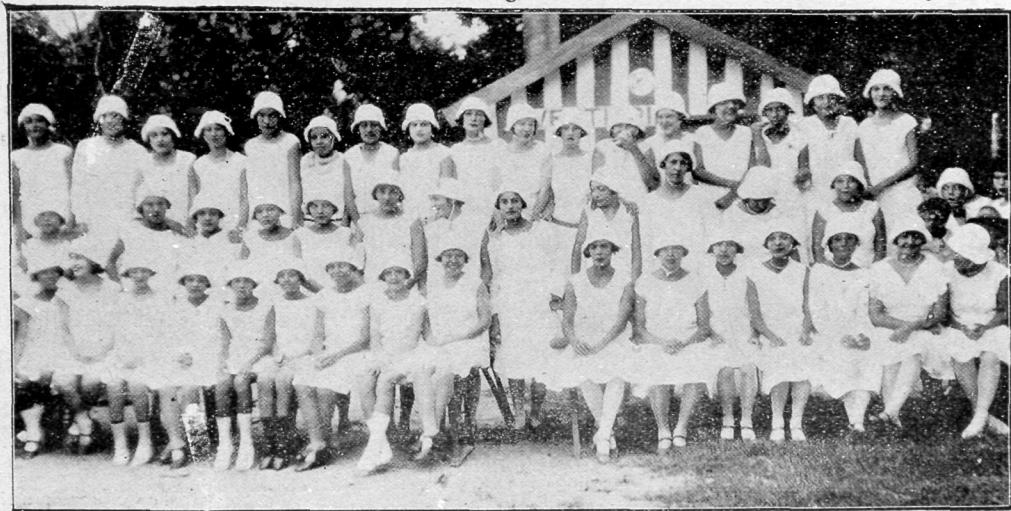
HENRIQUE IV, rei de França, gostava immensamente de caçar.

Certo dia, numa caçada, rendo-se separado de seus companheiros, encontrou com um camponio commodamente sentado ao pé de uma arvore.

— Que fazes ahi? — perguntou-lhe Henrique.



Aspecto da linda festa carnavalesca realizada no ultimo sabbado na residencia do casal Horacio Saldanha



Gente que não sabe o que é tristeza.

Todo esse pessoal está disposto a divertir-se  
nos tres dias consagrados á grande folia  
deste anno. São as "Batutinhas"...

— Espero para ver  
passar o rei.

— Se queres vel-o,  
sobe ás ancas do meu  
cavalllo e não o perde-  
rás de vista.

O camponio aceitou  
a proposta e enquanto  
cavalgavam perguntou  
como poderia reconhe-  
cer o rei.

— Terás que reparar  
no unico homem que

não se descobre quando  
todos tiram o chapéu.

Henrique reuniu-se  
aos caçadores e todos  
os seus companheiros  
de caça o saudaram.

— Onde está o rei,  
perguntou ao camponio.

— Creio que só pode  
ser tu ou eu... fomos  
os unicos que não des-  
cobrimos a cabeça!



# M U S I C A

Um grupo distinto de amadores, realizou, domingo ultimo, um festival artistico em beneficio da Matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, no salão do Diario de Pernambuco.

O programma, organizado com bastante gosto, deixou boa impressão de todos os seus numeros, tanto de musica, como de declamação e de canto.

Sem querer crear exceções, somos forçados entretanto a reconhecer o seguro desempenho que a Stª. Maria Luiza Vaz deu aos varios numeros que lhe foram contidos, tanto os de piano solo, como os do trio, executados com o concurso de dois bons elementos: os snrs. Hans Barza e Hans Schliipmann.

Os sólos de violão entregues

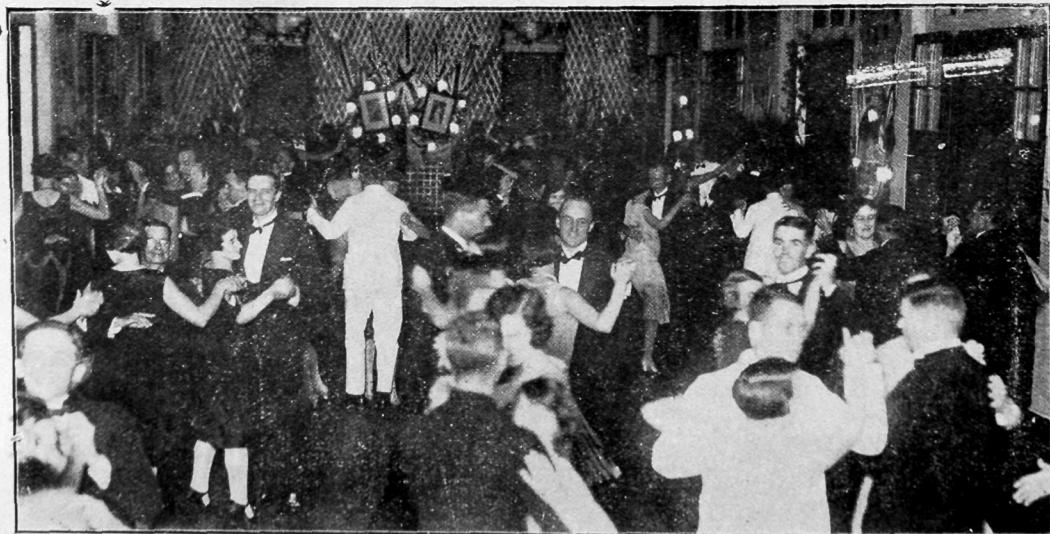


aos dedos ageis do habil violonista sr. Alfredo de Medeiros, agradaram francamente. A parte de declamação e de canto realizada pela Stª. Regina Rego Barros e pelos snrs. Nelson Vaz, Ascenço Ferreira, Vicente Cunha e Costa Rego Junior, foi ouvida com bastante agrado.

A sra. Bento de Magalhães tocou a "Campanella" de Liszt e "Preludio" de Prokoficio, recebendo muitos aplausos. As caricaturas excentricas de Mario Tullio, constituiram um verdadeiro sucesso.

Foram pois, duas agradaveis horas de arte, as que nos proporcionou o grupo de amadores que se reuniu para realizar o festival artistico em beneficio da Matriz de S. Pedro Martyr de Olinda.

# L U C I A N O



P A R A A N I M A R O C A R N A V A L

Uma reminiscencia do Carnaval de 1928, no "Country"



SUSANNE RISSLER acaba de passar por uma dura experiência. Essa encantadora vedeta na véspera de partir para Lille, onde devia interpretar o papel de "Margarida", no drama de Dumas, foi vítima de um acidente na rua de Saint Lazare. Fracturou o pé e varias escoriações tornaram o seu rosto menos formoso do que de costume. Ao contrário do que se pensava, a valorosa Susanne quis continuar viagem e, na noite que estava marcada para a sua estréa, lá apareceu no palco do principal theatro de Lille... com o pé quebrado, envolto numa

anti-esthetica armadura de gesso.

Entrevistada por um jornalista curioso, disse essas palavras que devem ter tornado boquiaberto o intruso:—'Olha meu amigo. Nós mulheres sabemos onde fica o dever e não serão duas escoriações ou um pé quebrado que deixem a nossa atenção desviada.'

E dizem os inimigos do sexo fragil, que a mulher é um entezinho que só serve para agradar ao homem, na opinião de um poeta nossa. Susanne Rissler demonstrou muito claramente como viram em notícia acima publicada, do que pode a energia e o espirito da mulher.

E' um exemplo da coragem e da dignida-



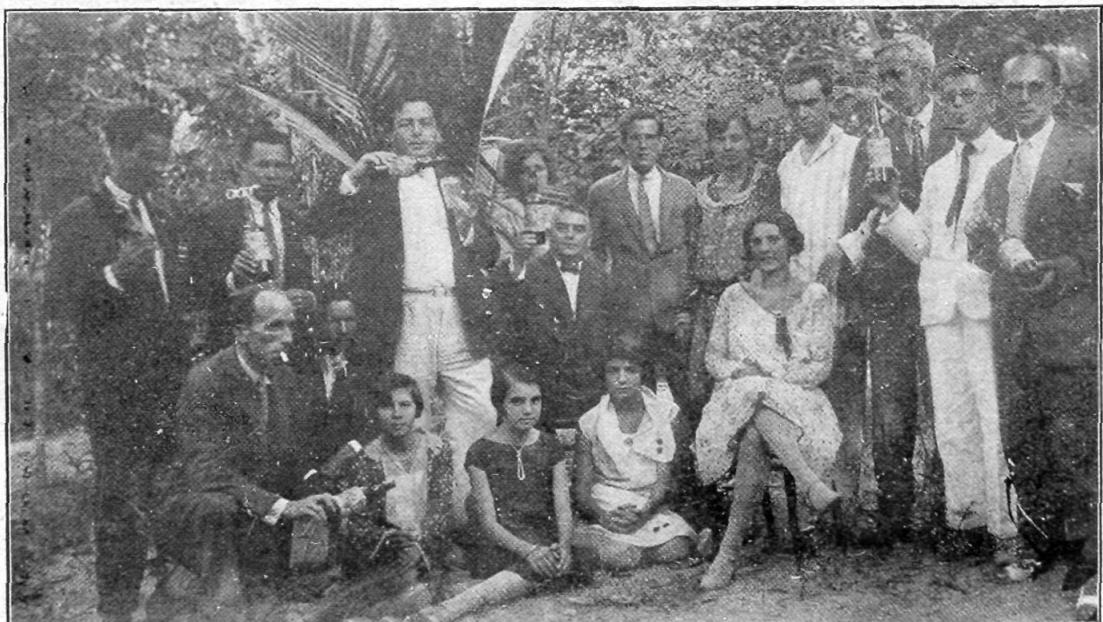
de no saber cumprir o seu dever. Oxalá todas as mulheres procurassem inocular em sua alma uma pequenina centelha da dignificadora energia de Susanne Rissler.



LILA, MIRO e Nô,  
tres pessoas que querem bem á  
Revista da Cidade

A primeira vez que Victor Hugo jantou na casa dos Nodier, — era um collegial, — mostrou-se tão bom conviva, que Mme. Nodier lhe dirigiu seus cumprimentos.

—Oh! madame, disse o collegial com ingenuidade, eu estava um pouco desconcertado; mas comerei mais quando vos conhecer melhor.



Na festa anniversaria de Gaston Manguinho, o homem que vive para gostar da "Revista da Cidade" e da "Teutonia"



No turbilhão do Carnaval da Vida  
tanta vez, sem pezar, me disfarcei,  
que hoje deplóro, de alma arrependida,  
todo o mal dos peccados que pequei.

Tanta mentira da amorosa lida!  
O' Colombinas vãs que em vão amei,  
não me disfarço mais...—Ruina florida,  
já nem recordo o tempo em que fui  
[rei...]

Sim! fui rei, e o meu reino era a  
[Folia.

Mas, cançado da vossa hypocrisia,  
por novos rumos guio os sonhos meus.

Hoje o meu Carnaval não tem entrudo...  
Sou, porém, tão feliz, — que esqueço  
[tudo...  
— O' Colombinas!, para sempre...adeus!...

*A ULTIMA  
SERENATA  
DE PIERROT*

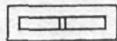
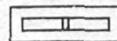
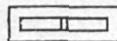
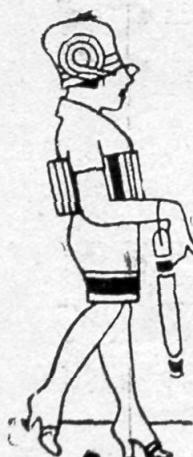
*A U S T R O*

*C O S T A*



O carnaval de 1927 tambem foi bom. Aqui está uma prova

A's directorias das associações dansantes que foram procurados pelo nosso reporter photographico pedimos, facilitar-lhe, no possivel, a tarefa, em beneficio da reportagem que pretendemos fazer.



NATAL! Chouvia...

Os pingos dagua lembravam lagrimas repassadas de saudades, que o céo derramava, em um extasis cantante de supremo voluptu, á linda noiva adormecida.

Rir sempre com escandalo é maxima que não falha ; ri, ás vezes.

Todavia, se tudo é particula de realce do Cosmos, quem não sente vibrar algo no sonmo anesthesico do ego !

Eu, tive u'a alma que me tocou por sorte !

Sonho, outras vezes scismo em um enredo que não morre com a morte e não nasceu com a vida, por isso eu me pergunto se devo me impôr á tarefa que pesa a eternidade que veste o infinito, mas, o pensamento ethereo como o azul do firmamento, desprende-se, evola-se e louco de conjecturas, á guixa de Aquilões, desencadeia disparatadas metamorphoses ; rugindo, com a imprevisibilidade da borrasca, caviga abyssos hyantes, rolando nos precipios com estrondos de avalanche ; até despenhar-se em um chaos que cresce na razão direcada da vida e na inversa do além tumulto attenta á metempsychose ; pobres gritinhos deste Barathro !

Passa-se o tempo sem passar, e á proporção que tudo é negro e lugubre, no lusco-fusco da intelligencia, a luz feérica, saltitante, da illusão que foge, corre, em vâo, diligenciando encontrar, na ingreme estrada que ascende ás nuvens, á irmã fugaz desillusão.

# A ALMA QUE NÃO ERA DELLA...



M A N O E L  
A L E C R I M

E o espetro de um carrasco, de azorrague em punho, conta as vergastadas que não leva.

CARNAVAL! Chouvia...

Os pingos dagua lembravam perolas de alegria, que rolam ao espoucar do champagne, convidando á orgia. Pensei, no céo havia bacchanal ?

E' desinteressante se arrancar a mascara que veste a humanidade, desnuda, mesmo o Vicio cora !

A's vezes não se pode rir, mas, não se segue que se deve chorar, depois... Minha alma quiz dançar, quiz sér louca, mas...

S. JOÃO! Não sei, mas, não quiz chover...

Sonhei... sentia labaredas, dansando uma dansa infernal, dansa de serpente que se enrosca com trejeitos preguiçosos de gata, senti-as lamberem com estalinhos estriidentes minhas carnes.

Despertei horrorizado.

Alma que vagueia, sonhos coisas tola comtudo, choro as cinzas que não teem apotheoses !

Eu era garoto e disse para minha linda companheira, em um dia bonito : — vamos brincar de não sonhar mais ; tive um sonho tão exquisito...

Depois...

Tornei-me homem e sonhei ; continuei a sonhar...

E' tão bom !



Carnaval da gente méuda — Isso foi em 1928,

na matineé do "Jockey"

# O QUE FICOU NA POERA DA SEMANA...

## Muito pouco... Quasi tudo...

Foi apenas um aperto de mão. Mas foi tudo. Ella não falou. Apenas disse, com muita eloquencia, pelo olhar, o que sentiu. Elle comprehendeu e sentiu que tambem estava preso. Depois, á despedida, um aperto de mão. Simples, quasi banal... para os outros, mas o bastante para sellar um pacto de amor de cuja sinceridade só o futuro poderá informar. Ella é uma criatura deliciosa. Elle é um rapaz sentimental, capaz de todas as loucuras pelo amor de uma lindá mulher. Tudo isso é o começo de uma historia. Será uma historia feliz ? Será uma historia banal ? Não precisa resposta. O tempo corre e o amor corre com elle...

## Prenuncios de tragedia

Elle diz que está disposto a divertir-se pelo carnaval. Ella não está disposta a per-

mittir. Dahi os prenuncios de uma tragedia conjugal. Elle é daquellas que não admitem deslises para o esposo. Elle até hoje só tem feito escorregar. Por isso, o carnaval que se inicia hoje talvez seja de amarguras para o joven esposo e de lagrimas para a esposa ciumenta. Em todo caso, elle é dos taes do conto do saudoso Arthur de Azevedo. E'

possivel que na quarta-feira-de-cinzas elle tenha que dizer como o heroe do conto:

—Oh ! quanto me diverti !

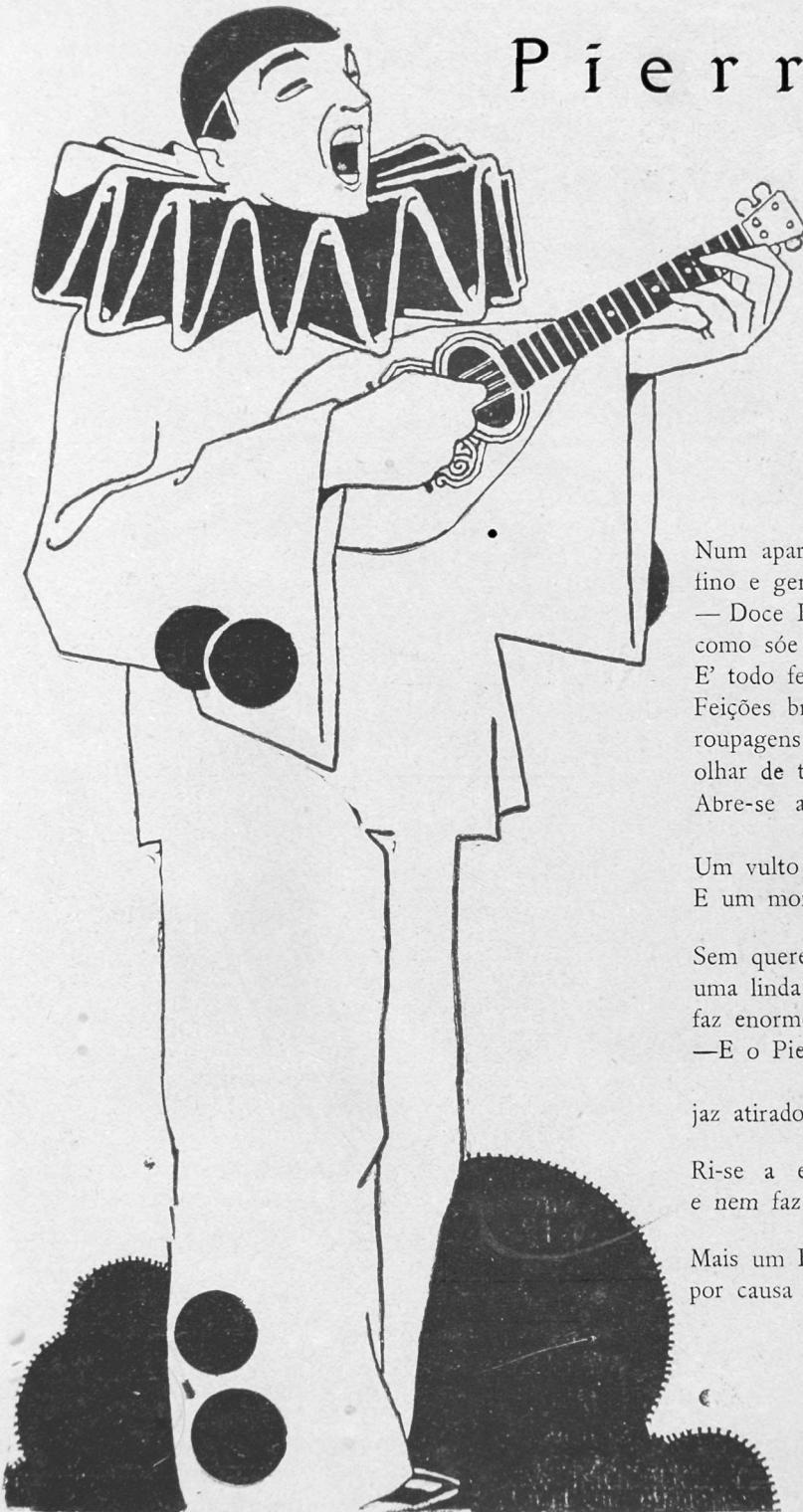
Isso, assim, embora tenha criado no lar uma situacao embaraçosa, obrigada a scenas violentas, com lagrimas e beliscões...

## Promessas de carnaval...

Elle prometteu leval-a ao "Jockey", dansar com ella muito direitinho, portar-se com muito juizo e não falhar aos seus deveres de esposo correcto. Isso, entretanto, parece que não se realizará. Não é a primeira vez que elle promette. Cada anno as juras são as mesmas, como as mesmas são as trampolinagens galantes do promettedor maridinho. Por isso, ella faz que acredita. Finge. E elle, convencido de que ella está segura da sua impeccavel linha de conduta, cae na farra que é um gosto. Emfim, como isso se repete todos os annos... ella já deve estar habituada.



# P i e r r o t



Num aparador doirado,  
fino e gentil bibelot :

— Doce Pierrot contristado  
como sóe sél-o um Pierrot...  
E' todo feito de marfim  
Feições brancas, delicadas  
roupagens bem detalhadas,  
olhar de tédio de SPLEEN.  
Abre-se a porta. Entra al-

[ guem.

Um vulto agil perpassa.  
E um momento se detem.

Sem querer, cheia de graça  
uma linda e incauta mão  
faz enorme estardalhaço.

— E o Pierrot, sem um pe-  
[ daço,  
jaz atirado no chão...

Ri-se a estouvada travessa  
e nem faz caso siquer.

Mais um Pierrot sem cabeça  
por causa de uma mulher...

**OLIVEIRA  
RIBEIRO  
NETTO**



Uma turma bonita que vai fazer furor no carnaval deste  
anno da graça de 1929



P A R A   A N I M A R   O   C A R N A V A L

Um dos momentos mais animados da folia no "Internacional",  
onde o carnaval vai ser, neste anno, formidavel!

O cemiterio de Barcelona ha um epitaphio curioso redigido em catalão e cuja tradução é a seguinte: «Chamei-me José Veranda. Sem doenças nem males de especie alguma, vivi robusto e ale-

gre por espaço de 79 annos. Certo dia, cahidoente e fui visitar um medico, cujo nome tenho a caridade de não citar. Receitou-me um vomitorio ; disse-lhe que

não queria tomar-o, replicou-me que me curaria : cedi finalmente, tomei-o e deixei de existir no dia seguinte».

A multidão é como o mar ; leva-nos fluc-

tuantes sobre as suas ondas, ou traga-nos, conforme o vento que sopra.

A sociedade actual toda a gente deve andar ou correr ; o que está perdido. — JULIO SIMON.



Ha dois annos atras, no Jockey Club, uma turma divertida que



também vai animar a folia deste anno

# CONTOS DA HMANIA

## A E S M O L A

Perto da cidade, pela larga estrada ia caminhando um homem velho e enfermo.

Vacillava ao andar. Suas pernas deveis, pesadas e fracas a um tempo, se chocavam, arrastando-se ou tropeçando, como se fossem alheias. O traje pendia-lhe do corpo em farrapos. Estava maltrapilho. Extenuado, deixava pender a cabeça, descoberta, sobre o peito.

Sentou-se á beira do caminho inclinando-se para a frente, com a cabeça apoiada sobre seus joelhos e com o rosto entre as mãos. Através de seus dedos callosos, correu seu pranto — o pranto que lhe sahia dos olhos — até a poeira secca, cinzenta...

Recordava... Recordava o tempo em que foi sô e rico, e como repartiu saúde e riqueza entre amigos. E agora todos o haviam abandonado, os amigos antes dos inimigos, e não tinha nem um pedaço de pão para matar a fome. Seria necessário que chegasse ao extremo de pedir esmola? E seu coração transbordava de amargura e vergonha.

E as lagrimas continuaram formando pequenas manchas na poeira secca, cinzenta...

Subito, ouviu que alguém o chamava pelo nome. Levantou a cabeça abatida, e viu-se deante de um desconhecido.

Um desconhecido que tinha o semblante tranquillo e grave, mas não severo. Os olhos

• não eram brilhantes, mas claros, e o olhar penetrante, sem dureza.

— Tu repartiste tua fazenda — disse pausadamente — mas fizeste o bem. Estás arrependido?

— Não — suspirou o velho — Não estou arrependido, mas agora morro, e morro de fome.

— E si não tivesse havido quem pedisse extendendo a mão — prosseguiu o desconhecido — terias tido oportunidade de provar tua virtude e exercel-a?

O velho ficou silencioso e pensativo.

E o desconhecido ajuntou:

— Repelle o orgulho, pobre homem, e extende a mão á caridade publica. Procura também proporcionar á outra bôa gente a occasião de mostrar por actos que o é.

O velho levantou-se e ergueu os olhos. Não mais viu, porém, o seu interlocutor. Ao longe, pela larga estrada, avançava um caminhante.

O velho aproximou-se e estendeu-lhe a mão. O viajante voltou o rosto com gesto desdenhoso e grosseiro e não lhe deu nada.

Mas atraç vinha outro caminhante, que deu esmola ao velho. E o velho comprou pão, e o pão lhe pareceu macio, e elle já não teve vergonha no coração, mas, pelo contrario, um suave contentamento, que lhe chegou ao mais íntimo da alma.

**A C I D O U R I C O**  
**O FLAGELLO DA VELHICE**

ELIMINE O ACIDO URICO COM O

**H Y D R O L I T O L**

A mais saborosa agua mineral  
 A mais diuretica agua de mesa  
 A mais digestiva agua gazoza  
 A mais barata das aguas.

HYDROLITOL VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS, MERCEARIAS E NO POSTO

**HYDROLITOL** A RUA NOVA N.º 317—Caixa com 10 litros 5\$000—1 litro \$600.



**Pararaíos**

Segundo IGNACIO GALLI, que sustenta sua opinião com a autoridade de Musschenbroek, Saussure, Toaldo, Friess, etc, o primeiro para raio que apareceu, foi fabricado em 1754 pelo monge Procopio Diwisch na Moravia.

Esse para raio, precedeu 7 anos ao primeiro erigido por Franklin, em Philadelphia,

sobre a casa do negociante Wert; terminava em 324 pontas.

O primeiro que apareceu e funcionou na Itália, foi devido ao padre Jeronymo M. Fonda, professor de physica na Sapiencia de Roma, que em 1762 dirigiu a collocação do para raio na egreja anneja à Universidade da Sapiencia.

Elle, em 1770, tinha escripto uma orra sobre a maneira de preservar contra os raios os edificios, sendo o systema por elle proposto não menos perfeito que os melhores systemas modernos.

**Depure seu Sangue**

**Fortaleça seu Organismo**

**Augmente seu Peso**

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cór torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos músculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se fluorescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

**Essencia para tirar as nodoas**

Toma-se essencia de terebentina bem rectificada e nova; mistura-se com uma decima parte de ether sulphurico não rectificado; tinge-se de amarello com curcumá e depois filtra-se por papel pardo; basta estregar bem a nodoa com um pedaço de panno, sobre o qual se põe um pouco desta essencia, que seca logo e tira a nodoa como por encanto.

**Na "Revista da Cidade" aceitam-se serviços de encadernação, a preços modicos**

# REVISTA DA CIDADE

SEMANARIO DA VIDA MUNDANA  
DO RECIFE

Dispondo de bem installadas officinas,  
acceita todo e qualquer serviço de arte graphica

Rua do Imperador Pedro II — 207

## A Cerveja maltada

# Malzbier

é um poderoso fortificante,  
de delicioso Paladar



# ANTARCTICA



Guarana  
Champagne

A excellente bebida  
sem alcool!

O melhor refresco  
que contem, de  
facto, o legitimo  
Guarana do Ama-  
zonas

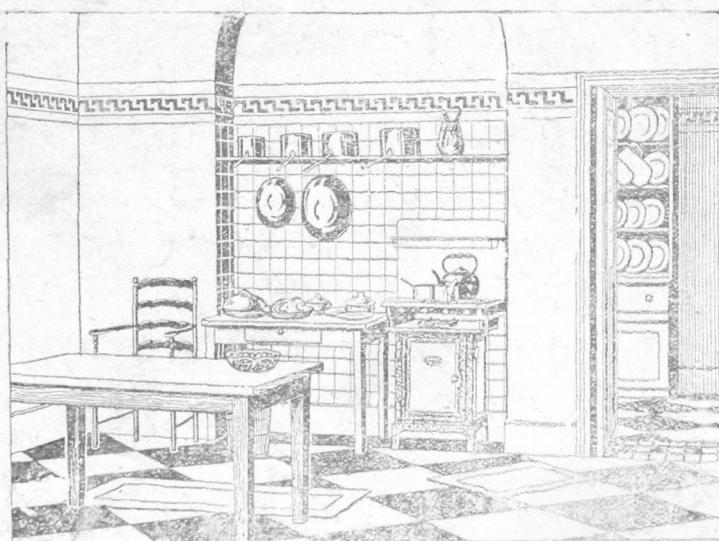
Fabricaçao da

# "ANTARCTICA"

O desinfectante ideal  
**PHENOLINA**

indispensavel nas  
lavagens de casas e nas  
desinfeccões geraes

**O FOGÃO A GAZ  
O FOGÃO MODERNO,**



HYGIENICO  
ECONOMICO  
EXPEDITO  
ELEGANTE

**P.T. & P. Co. Ltd.**

Exposição na Loja do Gaz  
RUA DA AURORA, 487

Telephone, 2141

RICHMOND'S "Bungalow New World" COOKER